

# Mercado de trabalho do Rio de Janeiro em crise

Afetado pela crise econômica, o mercado de trabalho do Estado do Rio de Janeiro tem registrado crescimento expressivo no número de desempregados. O cenário difícil impacta o empreendedorismo, com redução do número de empregadores e indícios de migração de trabalhadores com carteira assinada para o trabalho por conta própria, segundo estudo do Observatório Sebrae/RJ, com base na comparação dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, do IBGE, de 2014 e 2015.

Esta nota também apresenta um painel inédito: o acompanhamento da trajetória no mercado de trabalho de um subgrupo da PNAD entrevistado em 2014 e 2015 (12% a 13% da população representada na pesquisa), analisando as transições de ocupação e rendimento. O painel indica dificuldades para os empregadores fluminenses manterem as empresas e pouco incentivo para trabalhadores por conta própria ampliarem os negócios.

## FORTE ALTA DO DESEMPREGO NO RIO DE JANEIRO



O desemprego subiu 24%, no estado do Rio de Janeiro (ERJ), entre 2014 e 2015 – ainda assim, menos do que no Brasil (27,4%) e Sudeste (30%). A taxa de desemprego (divisão do número de desocupadas pela população economicamente ativa) do ERJ cresceu 1,4 ponto percentual e chegou a 7,6%, abaixo da taxa nos outros dois recortes territoriais (8,5% no Sudeste e 8,7% no Brasil).

CONTINUA 

CONTINUA

## VARIAÇÃO NO NÚMERO DE PESSOAS COM 14 ANOS OU MAIS POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO ENTRE 2014 E 2015

FONTE: IETS com base nos dados da PNAD Contínua (amostra completa).



E o cenário de 2016 não é favorável para o estado. Segundo os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o ERJ teve a maior destruição de postos de trabalho formais do país, no mês de fevereiro de 2016.

O crescimento no número de desocupados foi acompanhado pelo ingresso de mais pessoas na força de trabalho. Um destaque é a queda de 3,2% no número de pessoas inativas que estudam, tendência que pode impactar a qualificação dos trabalhadores no médio e longo prazo.

## DESEMPREGO IMPACTA EMPREENDEDORISMO



O fechamento de postos de trabalho formais no Rio de Janeiro foi acompanhado de queda no número de empregados sem carteira (4,4%) e de aumento do contingente de trabalhadores por conta própria (5,7%). Isso pode indicar que o trabalho por conta própria está absorvendo as pessoas que perderam ou não estão encontrando um posto formal. No Brasil e no Sudeste, também houve crescimento do trabalho por conta própria, porém em menor magnitude: 4,4% e 5,6%, respectivamente.

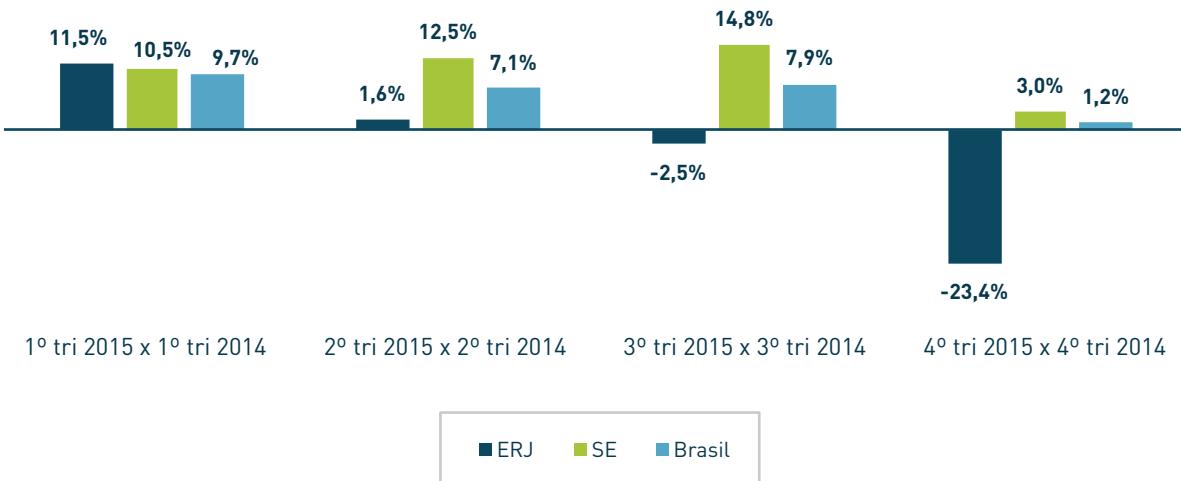
O setor de serviços foi o principal destino dos trabalhadores por conta própria, concentrando a parcela mais significativa dessa ocupação (41,2%). No perfil dos trabalhadores por conta própria, houve aumento de 14,2% do contingente com Ensino Médio completo e de 15% com alguma educação superior, no ERJ, entre 2014 e 2015. Esse movimento se repete no Brasil e no Sudeste.

## QUEDA EXPRESSIVA DE EMPREGADORES NO RIO DE JANEIRO



A queda de 4% no contingente de empregadores no ERJ, entre 2014 e 2015, chama ainda mais atenção quando comparada ao crescimento deste grupo no Sudeste e no Brasil. Observando a variação ao longo do tempo, o contingente de empregadores despencou 23,4% no último trimestre do ano – uma situação grave e exclusiva do estado.

**VARIAÇÃO NO NÚMERO DE EMPREGADORES POR TRIMESTRE** FONTE:IETS com base nos dados da PNAD Contínua (amostra completa).



A redução no número de empregadores no ERJ afetou mais o grupo de menor escolaridade, principalmente os com Ensino Médio incompleto. Simultaneamente, foi registrado aumento no número de empreendedores com alguma educação superior. Os dados podem ser interpretados como sinais de que os empreendedores menos qualificados parecem encontrar mais dificuldade de manter seus negócios.

Por setores da economia, a redução de empregadores foi mais forte na indústria (-13,7%) e na construção civil (-23,7%), mas a principal contribuição para a queda experimentada no agregado veio do comércio (-5,5%). Isso porque 40% dos fluminenses em tal posição atuam nesse setor. Apenas nos serviços houve aumento (4%) na quantidade de empregadores no estado.

## CENÁRIO DESFAVORÁVEL AO EMPREENDEDORISMO



Os dados do painel do Observatório Sebrae mostram que os empregadores fluminenses enfrentam mais dificuldades para manter seus negócios: a proporção de pessoas que permaneceram como empregadoras no ano seguinte foi de 61,8%, menos do que no Brasil e no Sudeste. A renda dos empregadores fluminenses que mantiveram suas empresas teve alta de 6,3%, entre 2014 e 2015, ao contrário da retração de rendimentos de empregadores nos outros recortes territoriais. Esse aumento de renda pode estar ligado ao aumento do grupo de empregadores com maior escolaridade.

O acompanhamento das transições do mercado de trabalho entre 2014 e 2015 também mostra que o número de empregadores fluminenses que passaram a trabalhar por conta própria (24,6%) ficou acima do registrado no Brasil e no Sudeste. Essa redução dos negócios significou perda de 9,1% na renda para os empregadores fluminenses.

Os trabalhadores por conta própria do ERJ têm comportamento oposto ao dos empregadores: a proporção dos que permanecem como conta própria é de 73,1%, superando a dos brasileiros, e dos sudestinos. Para esses trabalhadores, a manutenção da ocupação gerou um pequeno incremento na renda, inferior ao registrado no Brasil e no Sudeste. O painel aponta ainda que o contingente de trabalhadores por conta própria que prosperaram e expandiram seu negócio no ERJ (2,6%) entre 2014 e 2015 é menor do que o verificado no país e no Sudeste.

## RENDA CONTINUA EM ALTA



Mesmo em meio ao quadro recessivo da economia, a renda do trabalho cresceu 4,2% no Estado do Rio de Janeiro em 2015, na comparação com o ano anterior. No mesmo período os rendimentos subiram apenas 1,6% no Sudeste e ficaram estagnados no Brasil. A remuneração aumentou em todas as posições no ERJ, com destaque para empregados com carteira (6,9%) e empregadores (6,5%).

**Telefone - 0800 570 0800**

**Twitter - @sebraerj**

**Facebook - fb.com/sebraerj**

**www.sebraerj.com.br**

